

1974-1977 A democracia e a construção europeia

Source: Maria Fernanda Rollo, Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Av. de Berna, 26-C 1069-061 Lisboa. www.fcsh.unl.pt.

Copyright: (c) Pr. Fernanda Rollo

URL: http://www.cvce.eu/obj/1974_1977_A_democracia_e_a_construcao_europeia-pt-351b2f5c-80d0-4012-935d-c384506f5111.html

Publication date: 13/08/2011

1974-1977 A democracia e a construção europeia

Ano	Mês	Dia	Internacional	Portugal_Contexto_texto	Portugal_Cooperação
1974	07	01	A França assume a presidência do Conselho de Ministros do Mercado Comum Europeu. Giscard d'Estaing espera que os países da CEE, caminhem para a unificação política.		
1974	07	17		Toma posse o II Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.	
1974	07	19		Constituição do Centro Democrático Social (CDS).	
1974	07	27		Reconhecido o direito à auto-determinação das colónias portuguesas.	
1974	08	06			Visita a Portugal de uma delegação do Conselho da Europa, que vem discutir com as autoridades portuguesas a entrada do País para o CE.
1974	08	27		Nacionalização do Banco de Portugal, Banco de Angola e Banco Nacional Ultramarino.	
1974	09	12		Reintegração de Portugal na UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Portugal, que pertenceu à organização desde 1965 a 1972, torna-se, assim, o seu 132.º membro.	
1974	09	17		Empréstimo de quatro milhões de contos assinado, em Londres, entre Portugal e um grupo de bancos internacionais.	
1974	09	28		Manifestação da maioria silenciosa.	
1974	09	30		O general Spínola renuncia à Presidência da República. Sucede-lhe o general Costa Gomes, por decisão da JSN.	
1974	10	01		Toma posse o III Governo Provisório chefiado por Vasco Gonçalves.	
1974	10	15		Portugal reconhece a plena	

4				soberania da União Indiana sobre os territórios de Goa, Damão, Diu, Dadra e Nagar Aveli.	
1974	11	26			Quarta reunião da Comissão Mista Portugal/CEE. A delegação portuguesa solicita uma melhoria dos aspectos comerciais do Acordo de 1972, e o alargamento do mesmo a outras áreas.
1974	12	09	9 e 10 de Dezembro. Cimeira de Paris.		
1974	12	09	Os 9 chefes de Estado ou de Governo decidem reunir-se regularmente (pelo menos três vezes por ano) em Conselho Europeu; instituir o princípio da eleição directa da Assembleia europeia por sufrágio universal e implementar o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).		
1975	01	10		Cimeira do Alvor. Discussão da independência de Angola. Representantes portugueses e dos três movimentos nacionalistas angolanos (FNLA, MPLA, UNITA) acordam na constituição de um Governo Provisório, chefiado por um Alto Comissário português, e estabelecem o dia 11 de Novembro para a proclamação da independência de Angola.	
1975	02	09		I Conferência dos Trabalhadores Agrícolas do Sul em defesa da reforma agrária.	
1975	02	23		Publicação do Programa de Política Económica e Social da autoria de Ernesto Melo Antunes.	
1975	02	28	Assinatura da Convenção de Lomé (Togo) entre a Comunidade e 46 países de		

			África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP). Entre outros aspectos, a convenção contempla a estabilização das receitas de exportação dos países ACP (acordo STABEX). Entrou em vigor em 1 de Abril de 1976.		
1975	03	10	10 e 11 de Março. Conselho Europeu de Dublin.		
1975	03	10	Adopção do compromisso relativo à contribuição financeira britânica.		
1975	03	11		Tentativa gorada de golpe de Estado por militares afectos ao general Spínola.	
1975	03	14		Institucionalização do Conselho da Revolução. Nacionalização da banca e dos seguros.	
1975	03	18	Criação do FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional Este Fundo serviu, inicialmente, para a reconversão das regiões em declínio industrial do Reino Unido e para compensar, nesse Estado-Membro, a reduzida vantagem que lhe advinha da PAC.		
1975	03	26		Toma posse o IV Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves, integra elementos do PS, PPD, PCP, MDP/CDE, ex-MES, militares e independentes. Ernesto Melo Antunes é nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros e José Joaquim Fragoso, ministro das Finanças.	
1975	03	31		São ocupadas as primeiras terras no Alentejo e em zonas contíguas, do Ribatejo.	
1975	04	11		Assinatura do primeiro pacto constitucional MFA-Partidos.	
1975	04	19	A França apoia a adesão da Grécia ao Mercado Comum.		
1975	04	25		Eleições para a Assembleia	

5				Constituinte. O PS é o partido mais votado.	
1975	04	26	Fim da primeira Conferência Nuclear Europeia, com a assistência de três mil delegados vindos de 47 países. Conclusões: a energia nuclear atingiu já a sua maturidade; as centrais nucleares devem servir não apenas para a produção de corrente eléctrica mas igualmente para fornecer directamente calor para a petroquímica; o desenvolvimento de uma nova indústria, a do combustível plutónio.		
1975	04	30		A Intersindical Nacional é reconhecida legalmente como a "confederação geral dos sindicatos portugueses".	
1975	05	01		Comemorações do Dia do Trabalhador.	
1975	06	02		Abertura solene da Assembleia Constituinte.	
1975	06	04	Garret FitzGerald é o novo presidente do Conselho das Comunidades Europeias.		
1975	06	05	Confirmação da adesão do Reino Unido à CEE por referendo (68% de votos sim).		
1975	06	06	Reabertura do Canal do Suez à navegação mundial.		
1975	06	11			Início das negociações para revisão do acordo entre Portugal e a CEE assinado em 1972.
1975	06	25	Independência de Moçambique. Samora Machel toma posse como primeiro Presidente da República Popular de Moçambique.		
1975	07	05	Independência de Cabo Verde.		
1975	07	08		A Assembleia do MFA aprova o Documento-Guia da Aliança Povo-MFA.	
1975	07	12	Independência de S. Tomé e		

5			Príncipe.		
1975	07	16	16 e 17 de Julho. Conselho Europeu de Bruxelas.		
1975	07	22	Assinatura, em Bruxelas, de um tratado relativo ao reforço dos poderes orçamentais da Assembleia europeia e criando um Tribunal de Contas Europeu, um Conselho e uma Comissão única da CE. O Novo tratado entrou em vigor em 1 de Junho de 1977.		
1975	07	29		É publicada a primeira lei da Reforma Agrária (decreto-lei 406/A-75).	
1975	08	01	Assinatura, por 35 países, do Acto final de Helsínquia. É criada a Conferência para a Segurança e a Cooperação na Europa (CSCE). Aldo Moro, chefe do governo italiano então presidente do Conselho, assina em nome da Comunidade.		
1975	08	08		Toma posse o V Governo Provisório, chefiado por Vasco Gonçalves.	
1975	09	06		Demissão do ministério de Vasco Gonçalves.	
1975	09	13		Aterra em Pedras Rubras o primeiro avião de refugiados de Angola.	
1975	09	16	Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Moçambique são formalmente admitidos na ONU.		
1975	09	19		Toma posse o VI Governo Provisório, chefiado por Pinheiro de Azevedo. Francisco Salgado Zenha é nomeado ministro das Finanças.	
1975	09	26		Vítor Crespo é nomeado ministro da Cooperação.	
1975	09	29	Decisão da OPEP: aumento em 10% do preço do petróleo.		
1975	10	07			Ajuda financeira da CEE a Portugal no valor de 150 milhões de ECU.

1975	11	11	Independência de Angola. Agostinho Neto assume a presidência da República Popular de Angola.		
1975	11	25		Tentativa de golpe de Estado protagonizada por algumas unidades militares afectas à esquerda radical. O Presidente da República declara o estado de emergência e assume, o comando das unidades militares da região de Lisboa.	
1975	12	01	1 e 2 de Dezembro. Conselho Europeu de Roma.		
1976	01	07			Primeira reunião da Comissão Paritária Portugal - C.E.E.A delegação portuguesa prepara os projectos a apresentar pelo nosso país ao Banco Europeu de Investimentos.
1976	01	26			O Conselho de Ministros da CEE autoriza a Comissão a encetar negociações com Portugal, tendo em vista o alargamento do Acordo de Comércio.
1976	02	13			Renegociação do acordo assinado em 1972, entre Portugal e a Comunidade Económica Europeia. A assinatura deste protocolo destina-se a assegurar a continuidade do apoio financeiro da C.E.E. a Portugal.
1976	02	16	A ONU aprova uma resolução onde reafirma o direito do povo de Timor Leste à autodeterminação e à independência.		
1976	02	16			Portugal adere à Convenção Cultural Europeia.
1976	02	26		É assinado o segundo pacto constitucional MFA-Partidos.	
1976	03	08			O Presidente das Comunidades Europeias, o Presidente da República e membros do Governo discutem o

					alargamento do acordo de 1972 aos domínios da Cooperação industrial e tecnológica.
1976	03	17	O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson demite-se.		
1976	04	01	1 e 2 de Abril. Conselho Europeu de Luxemburgo.		
1976	04	01	Reunião dos nove países que integram o Mercado Comum Europeu, num ambiente de divisão e profunda discórdia entre os países membros relativo à escolha do do seu primeiro Parlamento directamente eleito, e aos processos em curso que visam impedir novos surtos de crise monetária.		
1976	04	01	Entrada em vigor da Convenção de Comércio e de Assistência entre o Mercado Comum Europeu e 46 países subdesenvolvidos.		
1976	04	02		Aprovação da Constituição da República Portuguesa.	
1976	04	12			O Conselho da EFTA, aprova os estatutos do Fundo de Desenvolvimento Industrial para Portugal. O Fundo destina-se a contribuir para o desenvolvimento da indústria portuguesa através do financiamento de determinados projectos, com vista à reestruturação ou a criação de pequenas e médias empresas dos sectores privado e público.
1976	04	25		Primeiras eleições legislativas para a Assembleia da República. O PS é o partido mais votado.	
1976	05	01			O Banco Europeu de Investimento (B.E.I.) anuncia a concessão de um empréstimo de 20 milhões de unidade de conta - 22 milhões de dólares, a Portugal, no âmbito da assistência de emergência à

					C.E.E.
1976	05	15		Criação dos primeiros Parques Industriais em Guimarães, Covilhã e Évora.	
1976	06	11			Comunicado de imprensa conjunto das delegações portuguesa e comunitária sobre o termo das negociações Portugal/CEE com vista à conclusão de um Protocolo Adicional ao Acordo de 72 e de um Protocolo Financeiro.
1976	06	27		Primeiras eleições livres, por sufrágio directo e universal, para a Presidência da República. Ramalho Eanes é eleito Presidente da República.	
1976	07	12	12 e 13 de Julho. Conselho Europeu de Bruxelas.		
1976	07	16		Mário Soares é indigitado Primeiro-Ministro.	
1976	07	23		Toma posse o I Governo Constitucional, chefiado por Mário Soares. Medina Carreira é nomeado ministro das Finanças e Medeiros Ferreira, ministro dos Negócios Estrangeiros.	
1976	08	03			I Governo Constitucional. Programa apresentado na AR pelo Primeiro Ministro Mário Soares: extracto relativo à Comunidade Económica Europeia. Mário Soares apresenta perante o hemiciclo da Assembleia da República o Programa do primeiro Governo Constitucional no período pós 25 de Abril. "Na última parte da sua "introdução ao programa do Governo", Mário Soares abordou a importância que, para o Governo assumia a Independência Nacional." "A nossa política será de relações a todos os níveis com todos os países do mundo ao serviço da

economia portuguesa e da protecção dos nossos interesses e dos interesses dos emigrantes, que orçam pelos dois milhões e quinhentos mil. Faremos uma política diversificada mas de opção europeia. Portugal é um país europeu e só tem a beneficiar dessa opção, até mesmo com vista à rápida normalização das suas relações com as ex-colónias. Defenderemos, pois, a nossa integração no Mercado Comum Europeu, na Comunidade Económica Europeia, sem esquecer que tudo isso leva a negociações complicadas que nunca demorarão menos dos próximos três anos." "E a terminar: "Eis, de um modo geral e nas suas linhas de força, o programa do Governo, que, antes de pedir ao sr. Presidente da Assembleia um breve intervalo, findo o qual passarei à explanação concreta de cada um dos seus capítulos, poderei resumir em sete pontos-chave: primeiro - construir o Estado Democrático; segundo - planejar e reorganizar a economia; terceiro - estabilização financeira indispensável à recuperação económica; quatro - consolidar as estruturas da produtividade, combater o desemprego e expandir a produção; quinto - promover maior justiça na distribuição dos rendimentos; sexto - responder às necessidades básicas da população e promover a qualidade da vida; sétimo - afirmar uma política de independência nacional e de

					cooperação internacional a favor da paz." No âmbito do debate sobre o Programa do 1.º Governo Constitucional (política externa aspectos gerais), abordaram a questão das relações de Portugal com a CEE, os Deputados Carlos Brito (PCP), Sã Carneiro (PPD), Freitas do Amaral (CDS), Jaime Gama (PS), Álvaro Cunhal (PCP), Lucas Pires (CDS), o Primeiro-ministro Mário Soares e o Ministro dos Negócios Estrangeiros Medeiros Ferreira.
1976	08	20			Assinatura do Protocolo Adicional e Financeiro Portugal/CEE.
1976	09	16			A Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa aprova, por unanimidade, o pedido de admissão de Portugal.
1976	09	20	Assinatura do Acto sobre as eleições do Parlamento Europeu por sufrágio universal.		
1976	09	20			Protocolo Financeiro e Protocolo Adicional ao Acordo de 1972 e Acordo Intercalar entre Portugal e a CEE.
1976	09	22			Portugal é admitido no Conselho da Europa, tornando-se no 19.º estado membro. Medeiros Ferreira, ministro dos Negócios Estrangeiros, assina em Estrasburgo a Convenção Europeia dos Direitos do Homem.
1976	10	03		O PPD passa a designar-se Partido Social-Democrata (PSD).	
1976	10	19			Aprovação dos estatutos do Fundo da EFTA, para o Desenvolvimento Industrial de Portugal.
1976	10	26	Celebra-se o 20.º aniversário da		

6			assinatura, do estatuto que criou a Agência Internacional da Energia Atómica (AIEA).		
1976	11	03	Jimmy Carter, candidato democrático, vence as eleições à Presidência dos Estados Unidos.		
1976	11	24			<p>No Parlamento: Portugal no Conselho da Europa.</p> <p>"Aprovada a adesão de Portugal ao Conselho da Europa", in Diário de Notícias de 25 de Novembro de 1976, p. 9.</p> <p>Portugal no Conselho da Europa. O Sr. Sérvulo Correia: - () "No espaço europeu a mais antiga das organizações políticas e aquela cuja composição permanece mais ampla. (Refere-se às Nações Unidas) Em vinte e sete anos decorridos sobre a sobre a sua constituição, não se alteraram os seus objectivos fundamentais: agir em prol de uma mais estreita unidade europeia, melhorar as condições de vida e desenvolver os valores humanos na Europa, defender os princípios da democracia parlamentar, do império do direito e do respeito pelos direitos do Homem. Aberta a todos os Estados que respeitam na prática estes princípios, aceita agora a adesão de Portugal como 19.º Estado membro." P. 1350 () "Ao aderir ao Conselho da Europa, no pretender revigorar as suas ligações com as Comunidades Europeias, Portugal opta oficialmente por uma solução que um milhão de portugueses de há uma quinzena de anos a esta parte de antemão referendaram. É doravante</p>

					dentro dos limites do continente Europeu e em comunhão com os outros povos europeus livres que o nosso destino se há-de concretizar." P. 1351
1976	11	29	29 e 30 de Novembro. Conselho Europeu de Haia.		O Governo português é autorizado pela Assembleia da República a solicitar a adesão de Portugal às Comunidades Europeias.
1976	12	08			Criação da comissão para as relações com a Comunidade Económica Europeia. Este organismo encarregar-se-á dos contactos preliminares que o Governo conta ter, no início de 1977, com os países membros da CEE.
1976	12	10			Debate sobre a proposta de lei n.º 12/1, que autoriza o Governo a realizar com o Banco Europeu de Investimentos empréstimos e outras operações de crédito integradas no quadro da ajuda excepcional e urgente a Portugal. Intervenientes no debate: Deputados Vítor Constâncio (PS), que procedeu à leitura do relatório e parecer elaborados pela Comissão de Economia, Finanças e Plano, Pontes Leça (PS), Veiga de Oliveira (PCP), Manuel Moura (PS), Carlos Robalo (CDS), Vital Moreira (PCP), Sousa Franco (PSD), Amaro da Costa (CDS), Herlânder Estrela (PS), Carlos Carvalhas (PCP) e Ministro das Finanças (Medina Carreira).
1976	12	31			Promulgação do Tratado de Adesão de Portugal ao Conselho da Europa.
1977	01	06	Roy Jenkins (Partido Trabalhista do Reino Unido, Reino Unido) assume o cargo		

			de Presidente da Comissão Europeia, lugar que ocupou até 5 de Janeiro de 1981.		
1977	01	14			Constituição da delegação portuguesa à Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa.
1977	01	27			Comité Ministerial do Conselho da Europa. Portugal anuncia que vai apresentar a adesão à CEE.
1977	01	29		António Barreto anuncia o começo da segunda reforma agrária.	
1977	02	02			No Parlamento: Palavras do deputado Carlos Carvalhas (PCP) sobre a situação económica europeia e sobre a integração de Portugal na Europa. "Sr. Presidente, Srs. Deputados. Apesar da herança do fascismo, da sabotagem do grande capital - que actuou em plena liberdade durante o "reinado" de Spínola - e apesar do boicote económico feito pelas multinacionais e pelo imperialismo, a economia portuguesa teve, durante o ano de 1975, um comportamento mais favorável do que as restantes economias dos países capitalistas desenvolvidos. Isto, aliás, é confirmado quer pelo Orçamento Geral do Estado para 1976, quer ainda pelos "insuspeitos" relatórios do MIT e do Banco Mundial." P. 2288 () "As contradições no seio da CEE são evidentes. A crise, para os peritos de Bruxelas, põe em causa as conquistas da integração monopolista na CEE. O balanço dos anos 1972 a 1976, cobrindo o terceiro programa de integração, é um fracasso. Não há, citamos, "comunidade

					de crescimento e estabilidade, não há progresso na união económica e monetária, não há uma estratégia comum". Até hoje ainda não conseguiram definir uma política agrícola comum, nem uma política monetária, nem energética. () "O que o grande capital em crise consegue coordenar no Mercado Comum é a política anti-social e anti-democrática, procurando fazer acreditar, convencer a opinião pública, através de uma grande campanha de propaganda, que a "austeridade", a redução do nível de vida e do poder de compra resulta em benefício dos trabalhadores".
1977	02	08	Os Negócios Estrangeiros dos "Nove", analisam o pedido de adesão de Portugal à CEE.		
1977	02	09			Telegrama da Missão de Portugal junto da CEE, comunicando que o Conselho das Comunidades Europeias e os Representantes Permanentes acordaram numa plataforma comum para conversas com o Primeiro-Ministro português.
1977	02	14			Mário Soares inicia um conjunto de visitas às capitais europeias com vista à integração na CEE.
1977	02	15			Reunião consultiva da EFTA. Sublinha-se que o Fundo de Desenvolvimento Industrial, a favor de Portugal, "constitui uma contribuição preciosa ao desenvolvimento das indústrias portuguesas no âmbito de uma economia de mercado.
1977	02	21			Mário Soares regressa a Lisboa. O Primeiro-Ministro salienta que a adesão ao Mercado Comum deve ser "encarada como um projecto

					nacional".
197 7	02	28		É divulgado o primeiro pacote de medidas de austeridade económica.	
197 7	03	07			Mário Soares dá início à segunda ronda pelas capitais da CEE (Paris, Bona, Haia, Luxemburgo e Bruxelas), passando também por Estrasburgo, sede do Conselho da Europa.
197 7	03	10			Comunicado de imprensa do BEI sobre a visita do Primeiro-Ministro Mário Soares, àquela instituição.
197 7	03	11			Discurso do Primeiro-Ministro, Mário Soares, em Bruxelas, durante a visita à Comissão Europeia.
197 7	03	18			Telegrama com informação para a Missão de Portugal junto da CEE com balanço final das visitas de Mário Soares às capitais europeias.
197 7	03	19			Comunicação, na Assembleia da República, do Primeiro-Ministro, Mário Soares, sobre a projectada adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia e sobre os resultados das suas recentes viagens aos países membros da Comunidade; intervenção do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Medeiros Ferreira, sobre o mesmo assunto.
197 7	03	22			Apresentação, por um grupo de Deputados do PSD, PS e CDS, de um voto de congratulação pelos progressos realizados na política do Governo em relação à adesão à Comunidade Económica Europeia. Declarações de voto: Deputados Aboim Inglês (PCP), Acácio Barreiros (UDP), Rui Machete (PSD),

					Lucas Pires (CDS) e Jaime Gama (PS).
1977	03	25	25 e 26 de Março. Conselho Europeu de Roma.		
1977	03	28			Pedido formal de adesão de Portugal às Comunidades Europeias (CECA, CEE e CEEA). Carta dirigida pelo Primeiro-Ministro, Mário Soares, ao Presidente do Conselho das Comunidades Europeias.
1977	04	05			É aceite o pedido de adesão de Portugal ao Mercado Comum. Carta do Presidente do Conselho das CE, David Owen, para o Primeiro-Ministro, Mário Soares.
1977	04	28			Mário Soares, Primeiro-Ministro, discursa perante a Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa para afirmar que o caminho de "regresso à Europa" estava definido pelo Governo Português, sendo um "marco fundamental", segundo a sua perspectiva, a entrada para este organismo a ocorrer em Setembro de 1977.
1977	06	20			É criada, na Presidência do Conselho de Ministros, a Comissão para a Integração Europeia e, no quadro desta, o Secretariado para a Integração Europeia e Gabinetes para a Integração Europeia.
1977	06	29	29 e 30 de Junho. Conselho Europeu de Londres.		
1977	06	29	O problema do desemprego, as relações este-oeste, o Médio Oriente e os acontecimentos em África foram os temas principais do Conselho Europeu de Londres.		
1977	07	21		O Decreto-Lei nº 298/77 cria o Gabinete Coordenador do Alqueva.	

197 7	07	28	A Espanha entregou formalmente o pedido de adesão à Comunidade Económica Europeia.		
197 7	08	25			Informação de serviço (Ministério dos Negócios Estrangeiros) sobre a evolução do processo de adesão de Portugal à CE.
197 7	09				Relatório Bayerl e Resolução do Parlamento Europeu sobre as relações económicas e comerciais entre a Comunidade Europeia e Portugal 15 Setembro 77 e 10 Outubro 77.
197 7	09	17		O Conselho da Revolução aprova a Lei de Bases Gerais da Reforma Agrária, a Lei de Arrendamento Rural e a Lei de Indemnizações.	
197 7	09	20	Os ministros dos Estrangeiros dos "nove" aceitam a candidatura da Espanha à Comunidade Económica Europeia.		
197 7	10	12		Remodelação governamental: Mário Soares ocupa a pasta dos Negócios Estrangeiros, substituindo José Medeiros Ferreira.	
197 7	10	14			Carta do Vice-Presidente da Comissão Europeia, Wilhelm Haferkamp, ao Presidente do Conselho das Comunidades Europeias sobre o alargamento e os problemas da agricultura mediterrânica.
197 7	11	02			Apontamento confidencial (Ministério dos Negócios Estrangeiros) sobre os problemas do alargamento da CEE e posição dos Estados membros face ao pedido de adesão de Portugal.
197 7	12	05	5 e 6 de Dezembro. Conselho Europeu de Bruxelas.		
197 7	12	05	O encontro abordou questões particularmente importantes		

			para a actividade da CEE - contribuição britânica para o orçamento da comunidade em 1978; aumento dos recursos do fundo regional; e o lançamento de um empréstimo comunitário destinado a financiar as indústrias europeias em crise.		
1977	12	07		É rejeitada a moção de confiança apresentada pelo Governo na Assembleia da República. O I Governo Constitucional é derrubado.	
1977	12	28	.	Ramalho Eanes encarrega Mário Soares de formar o próximo executivo.	